

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde



Gestão em Segurança do trabalho, na
intervenção em sensibilizar os
trabalhadores no âmbito hospitalar

Reijane de Sousa Gomes

Orientador: Dra. Hérica Silva Dutra



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

**GESTÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, NA INTERVENÇÃO EM SENSIBILIZAR OS TRABALHADORES NO ÂMBITO HOSPITALAR.
REIJANE DE SOUSA GOMES
ORIENTADORA: PROF^a DRA. HERICA SILVA DUTRA**

1) Apresentação

No Brasil, a saúde do trabalhador é atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS), que compartilha as responsabilidades com os empregadores e trabalhadores (por meio de suas representações). Pelo Estado, atuam na saúde do trabalhador os Ministérios do Trabalho, da Previdência Social, da Saúde e do Meio Ambiente; a Justiça do Trabalho e a Promotoria Pública (SILVA; BARRETO JUNIOR; SANT'ANA, 2003, p. 51).

Os acidentes de trabalho representam um problema de saúde pública em todo o mundo, principalmente por envolverem pessoas jovens e em idade produtiva, podendo gerar ocorrências incapacitantes e até mesmo fatais, com importantes repercussões sociais e econômicas (ALMEIDA; MORRONE; RIBEIRO, 2014, p. 1958).

O intuito deste projeto de intervenção é de sensibilizar os trabalhadores do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora levando informações a favor de práticas seguras no ambiente de trabalho, divulgando através de um diálogo nos setores os riscos e suas medidas preventivas a fim de prevenir acidentes e doenças do trabalho.

A apropriação pelo gestor do tema saúde do trabalhador pode-se tornar importante estratégia, pois possibilita uma intervenção qualificada no absentéismo, na motivação e no envolvimento dos trabalhadores com o seu fazer e na diminuição dos impactos do adoecer na vida do servidor e da instituição (CARNEIRO, 2006, p. 44).

Os acidentes de trabalho causam prejuízos a toda sociedade, que paga seus impostos e perde investimentos em saúde preventiva, educação, segurança e lazer. Isto também quer dizer que o contribuinte acaba arcando com o prejuízo. A empresa que muitas vezes perde mão de obra altamente



especializada e vê sua imagem como corporação comprometida, constata a queda brusca na produtividade durante o período de acomodação e assimilação da ocorrência, além de assumir por força de lei os gastos diretos com hospital, medicamento, apoio psicossocial e, muitas das vezes, com reparação judicial. O governo também perde com pagamento de pensões e, como consequência, vê a efetivação de suas políticas frustradas pela alocação de verbas para pagamento de pensões e aposentadorias precoces. Contudo, nada se compara aos danos sofridos pelos trabalhadores e por suas famílias na forma de redução de renda, interrupção do emprego de familiares, gastos com acomodação no domicílio em outras localidades para tratamento, além da dor física e psicológica e do estigma do acidentado ou doente (SOARES, 2008: p.16).

2) Justificativa

Ao longo da história humana, muitas mortes, doenças e mutilações de trabalhadores tiveram como causa direta ou indireta seu ambiente de trabalho. Desde as épocas mais remotas, atividades laborais apresentam riscos em potencial, frequentemente concretizados em lesões que afetam a integridade física, e a saúde do trabalhador. Neste contexto, o estudo da saúde e da segurança no trabalho coloca em pauta um problema que preocupa o mundo: a ocorrência dos acidentes de trabalho (MELO JUNIOR; RODRIGUES, 2005, p. 2566).

A saúde do trabalhador é definida como um amplo conjunto de atividades que visam à atenção integral dos trabalhadores, através da promoção e proteção da saúde, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (VELOSO et al, 2014, p. 73).

A preocupação dos profissionais da saúde com a sua própria saúde é recente, pois estes concentram a sua atenção em assuntos relacionados ao aperfeiçoamento de sua atividade, no sentido de adquirir novos conhecimentos técnicos, uso de novos equipamentos e fármacos, entre outros, visando à melhoria na assistência aos pacientes, esquecendo-se do seu próprio cuidado, principalmente em relação aos riscos, aos quais estão expostos na realização de suas ações (SILVA; PINTO, 2012, p. 96).

Entre os fatores de risco que predispõem à ocorrência dos acidentes de trabalho nos profissionais de saúde encontram-se os agentes biológicos, físicos, químicos, mecânicos, ergonômicos e psicológicos (RIBEIRO; RIBEIRO; LIMA



JUNIOR, 2010, p. 111). Além desses agentes, podem contribuir para um possível acidente de trabalho a não observação das normas de segurança e saúde do trabalhador e dos procedimentos operacionais padrão (POP), falta de conhecimento ou de treinamento, dupla jornada de trabalho, indisponibilidade de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e outros ligados a falha humana.

Em meio aos possíveis acidentes de trabalho decorrentes da assistência à saúde, os ferimentos com agulhas e demais materiais perfurocortantes são extremamente perigosos por serem capazes de transmitir mais de 20 patógenos (RIBEIRO; RIBEIRO; LIMA JUNIOR, 2010, p. 111).

Um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho é um conjunto de iniciativas, consubstanciadas através de políticas, programas, procedimentos e processos que integram a atividade da organização com o intuito de facilitar o cumprimento dos pressupostos legais e, ao mesmo tempo, conotar coerência à própria concepção filosófica e cultural da organização, de modo a conduzir suas atividades com ética e responsabilidade social (BENITE, 2004, p. 32).

Os novos modelos de gestão não devem ter como objetivos apenas atender as exigências legais, mas, a partir delas instituir uma cultura de prevenção de acidentes de trabalho que garanta a segurança e a integridade dos trabalhadores, podendo desencadear, como consequência, o aumento da produtividade e a melhoria de qualidade nos serviços (BENITE, 2004, p. 6).

De acordo com a lei 8.213 de 24 de julho de 1991, da Previdência Social em artigo 19 conceitua acidente de trabalho como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho e divide categorias, sendo: Acidentes típicos: os ocorrem no exercício e horário de trabalho; Acidentes de trajeto: acontecem no trajeto de casa para o trabalho e do trabalho para casa, independente do meio de locomoção e os Acidentes atípicos (ou doenças ocupacionais): são doenças causadas pelas condições do ambiente de trabalho, que se equiparam como acidente de trabalho uma vez que seu instrumento de notificação é o mesmo formulário, a CAT – comunicação de acidente de trabalho (BRASIL, 2013: s/p.)

Os acidentes de trabalho (AT) constituem importante problema de saúde pública em todo o mundo e anualmente, segundo estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), atingem 250 milhões de pessoas, das quais mil vão a óbito. No Brasil, em 2005, foi registrado um total de 491.711 casos de AT com



2.708 óbitos e incapacitando permanentemente 13.614 pessoas (RIBEIRO; RIBEIRO; LIMA JUNIOR, 2010, p. 111).

A partir desta problemática e tendo em vista a natureza multicausal do problema, o foco deste trabalho é de sensibilizar os trabalhadores do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora levando informações a favor de práticas seguras no ambiente de trabalho, divulgando através de um diálogo nos setores os riscos e suas medidas preventivas a fim de prevenir acidentes e doenças do trabalho.

3) Objetivo Geral

Sensibilizar os trabalhadores do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFJF, sobre segurança e saúde do trabalhador.

4) Objetivos específicos

- Reduzir os acidentes e doenças do trabalho;
- Melhoria na produtividade e ambiente de trabalho.

5) Metodologia /Detalhamento do projeto

O projeto foi estruturado em seis etapas, sendo: 1 – Comunicar aos chefes dos setores e de serviços sobre a ação que será desenvolvida (o objetivo proposto, o tempo de duração e o melhor horário para o maior número de trabalhadores); 2 – Elaborar a programação oficial, já acordada com as chefias e lista para evidência dos participantes/ trabalhadores; 3 – Elaborar resumos com foco em segurança e saúde para ser utilizado no dialogo com os trabalhadores; e 4 – Dialogar com os trabalhadores sobre segurança e saúde e ao final solicitar que assinem a participação.

Participarão desta intervenção junto a mim, a Equipe de Saúde Ocupacional e Segurança do trabalho, do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, programando os diálogos juntos às chefias e dialogando com as equipes no



próprio ambiente de trabalho do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - HU-UFJF.

6) Resultados esperados

Após a sensibilização com os trabalhadores espera-se contribuir para redução dos possíveis acidentes de trabalho dentro do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, bem como para a adoção de práticas seguras nos ambientes de trabalho.

7) Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
Item	Atividade	2018			
		Jan	Fev	Mar	Abr
1	Comunicar aos chefes dos setores e de serviços sobre a ação que será desenvolvida. (o objetivo proposto, o tempo de duração e o melhor horário para o maior número de trabalhadores).		X		
2	Elaborar a programação oficial, já acordada com as chefias e lista para evidência dos participantes/trabalhadores.		X		
3	Elaborar resumos com foco em segurança e saúde para ser utilizado no dialogo com os trabalhadores			X	
4	Dialogar com os trabalhadores sobre segurança e saúde e ao final solicitar que assinem a participação.			X	X

8) Orçamento



Para esta intervenção, serão utilizados recursos humanos e materiais (papel, caneta, impressora) da própria instituição.

9) Referencias

ALMEIDA, Flavia Souza e Silva de; MORRONE, Luiz Carlos; RIBEIRO, Karina Braga. Tendência na Incidência e mortalidade por acidentes de trabalho no Brasil, 1998 a 2008. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro: set. 2014. 1958 p. Disponível em :< <https://www.scielo.org/article/csp/2014.v30n9/1957-1964/> > Acesso em 28 fev. 2018

BENITE, Anderson Glauco. **Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho para empresas construtoras**. Dissertação de mestrado da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. 6 - 32 p.

BRASIL, Secretaria de Previdência. **Seção IV acidentes do trabalho**. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/aeps-2010-anuario-estatistico-da-previdencia-social-2010/secao-iv-acidentes-do-trabalho-texto/>> Acesso em 01 de Maio de 2013. s/p.

CARNEIRO, Sergio Antônio Martins. Saúde do Trabalhador público: questão para gestão de pessoas – a experiência na Prefeitura de São Paulo. **Revista do Serviço Público**, Brasília, vol. 57, ed. 1, 2006. 44 p. Disponível em: < <https://search.proquest.com/openview/41e490a6bfe501c496cba86669f1f4a4/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2045880> > Acesso em 28 fev. 2018

MELO JUNIOR, Abelardo da Silva; RODRIGUES, Celso Luiz Pereira. **O risco de acidente de trabalho na indústria de panificação: o caso das máquinas de cilindro em massa**. Porto Alegre: Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2005. 2566 p.



RIBEIRO, Poliana da Costa; RIBEIRO, Ana Claudia da Costa; LIMA JUNIOR, Francisco de Paula Barroso. Perfil dos acidentes de trabalho em um hospital de Teresina, PI. **Cogitare Enfermagem**, Paraná, vol 15, 2010. 111 p. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/html/4836/483648970021/>> Acesso em 28 fev. 2018.

SILVA, Zilda Pereira da; BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco; SANT`ANA, Maria do Carmo. Saúde do trabalhador no âmbito municipal. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, Vol 17, jan/mar 2003. 51 p. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392003000100006&script=sci_arttext> Acesso em 28 fev. 2018

SILVA, Cinthya Danielle de Lima e; PINTO, Wilza Maria. Riscos Ocupacionais no ambiente hospitalar: fatores que favorecem a sua ocorrência na equipe de enfermagem. **Revista Saúde Coletiva em Debate**, Pernambuco, dez. 2012. 96 p. Disponível em: < <http://fis.edu.br/revistaenfermagem/artigos/vol02/artigo10.pdf>> Acesso em 28 fev. 2018

SOARES, Luiz de Jesus Peres. Os impactos financeiros dos acidentes do trabalho no orçamento brasileiro: uma alternativa política e pedagógica para redução dos gastos. **Institucional – Biblioteca Virtual**, 2008. 16 p. Disponível em: < <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/178124>> Acesso em 28 fev. 2018

VELOSO, Lorena Uchoa Portela et al. Perfil dos acidentes de trabalho no Piauí. **Revista de Enfermagem**, Teresina, vol. 3, 2014. 73 p. Disponível em: < <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1462>> Acesso em 28 fev. 2018



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Pólo Juiz de Fora

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE	
Aluno:	REIJANE DE SOUSA GOMES	
Orientador:	HÉRICA SILVA DUTRA	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

GESTÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, NA INTERVENÇÃO EM SENSIBILIZAR OS TRABALHADORES NO ÂMBITO HOSPITALAR.

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _ _ _ _ _ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

-
- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno



Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 20____.

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

ASSINATURA

CPF

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.